



As seis provas continentais do CPR de 2024 vão ter a sua promoção no canal televisivo SIC. Este acordo foi efetuado pela ACOR (Associação de Clubes Organizadores de Ralis) começou já no Rali Serras de Fafe e vai ter continuidade no Rali Casinos do Algarve, ficando de fora apenas o Rali de Portugal e o Rali Vinho Madeira.

Apesar deste entendimento entre os clubes, que é de louvar, a verdade é que as organizações (algumas, pelo menos) continuam a promover as suas provas de forma autónoma e até sem qualquer ligação com algumas entidades, como por exemplo, com a entidade que promove o Campeonato de Portugal de Ralis nas redes sociais.

Continua ao livre arbítrio das forças da segurança o acesso a determinados locais nos ralis. Mais uma vez ficou evidente no Rali Serras de Fafe que se o polícia for generoso e tiver bom senso tudo pode correr pela normalidade. quando tal não acontece existem normalmente grandes problemas. É importante que a FPAK e os clubes se entendam de uma vez por todas sobre o efeito efetivo da credencial "media" e na realidade para que serve a mesma. Já agora definir critérios objetivos de atribuição das credenciais "media" também era boa ideia.

Ter o Campeonato Promo de Ralis juntamente com o Campeonato de Portugal de Ralis já ficou provado, mais uma vez, que não é uma boa solução, apesar da FPAK continuar a insistir na fórmula... errada. 13 concorrentes à partida e apenas 6 à chegada dizem tudo sobre o interesse do Campeonato Promo nestas condições.

Paulo Neto foi o primeiro vencedor do Campeonato Masters de Ralis. Uma nova competição promovida pela FPAK que não teve qualquer tipo de adesão. Porém, Paulo Neto não tem culpa disso acabando por vencer nesta competição sendo mesmo o único a pontuar para tal. Porém, a sua exibição à geral justifica plenamente o prémio.

Os carros de duas rodas motrizes não deram tanto nas vistas como é normal, devido sobretudo ao péssimo estado dos troços que estavam cheios de lama por causa da chuva. Porém, não se poderá deixar passar em claro a exibição de Gonçalo Henriques, que "cilindrou" a concorrência que chegou ao fim, fazendo uma exibição imaculada. Esperemos que esta exibição possa ajudar um pouco mais no seu projeto para 2024... que ainda não está definido.

Também Aduzilo Lopes fez uma grande prova, na estreia com o Fabia N5, e só não foi melhor porque o piloto tinha uma vitória para gerir no Campeonato Promo. Sem muitos testes e sem grande conhecimento do carro, Aduzilo Lopes terminou no meio do segundo pelotão dos Rally2/ R5, obtendo o 12º lugar da geral (sendo nono se contarmos só com os portugueses).